



**EMBRAPA**

Unidade de Execução de Pesquisa  
de Âmbito Estadual

Rua Sergipe, 216 Rio Branco - Acre  
Fones: 224-3931 - 224-3932 - 224-3933 - 224-4035

ISSN 0101-6075

# PESQUISA EM ANDAMENTO

Nº 59, Dez/88, p.1-5

## COMPORTAMENTO PRODUTIVO DE CAPRINOS DE APTIDÃO MISTA NO ACRE

Ronaldo Ponte Dias<sup>1</sup>

Arlindo Luiz da Costa<sup>2</sup>

Paulo Moreira<sup>3</sup>

Judson Ferreira Valentim<sup>4</sup>

Claudemiro de Souza e Silva<sup>5</sup>



A caprinocultura nacional, atualmente, é representada por aproximadamente 9 milhões de cabeças, sendo que deste total, 92% encontram-se no Nordeste do Brasil, representando um componente dos sistemas de produção dos pequenos produtores dessa Região.

No Acre, em face da produção irregular de proteínas de origem animal pelos pequenos produtores, a racionalização da caprinocultura é medida importante. A introdução de caprinos melhorados com padrão racial definido e melhores conhecimentos técnicos de manejo, possibilitarão o oferecimento de uma fonte de proteína de baixo custo, principalmente pela aptidão dupla do caprino em estudo.

A EMBRAPA através da UEPAE de Rio Branco está executando um projeto de pesquisa de introdução e avaliação da adaptação de caprinos mestiços da raça Anglonubina às condições de clima e pastejo do Acre. Este trabalho tem como objetivo definir um sistema semi-intensivo de criação de caprinos. O projeto está sendo desenvolvido em uma área experimental

<sup>1</sup>Méd.Vet., B.Sc., Sec.Desenvolv.Agrário, a disposição da EMBRAPA.

<sup>2</sup>Méd.Vet., M.Sc., UEPAE de Rio Branco,

<sup>3</sup>Engº Agrº, B.Sc., UEPAE de Rio Branco.

<sup>4</sup>Engº Agrº, Ph.D., UEPAE de Rio Branco.

<sup>5</sup>Téc. Agrícola UEPAE de Rio Branco.

**E R R A T A**

<u>PÁGINA</u>	<u>PARÁGRAFO</u>	<u>LINHA</u>	<u>ONDE SE LÊ</u>	<u>LEIA-SE</u>
1	3	3	Anglonubina	Anglonubiana

PA/59, UEPAE de Rio Branco, Dez/88, p.2

de 6,6 ha, dividida em 3 piquetes de 2,0 ha para pastagem e 1 piquete maternidade medindo 0,6 ha. A coleta dos dados foi iniciada em janeiro de 1987.

As pastagens cultivadas são Quicuío-da-Amazônia (B. humidicola), Brizantão (B. brizantha) e Colonião (P. maximum). A capacidade de suporte é de 10 animais/ha/ano, em sistema de rotação.

O sistema de manejo é o semi-intensivo, com os animais pastejando durante o dia e ao final da tarde são recolhidos ao aprisco suspenso, com piso de madeira ripada, onde recebem tratamento mineralizante, e conforme a necessidade, procede-se manejo curativo. O tratamento preventivo contra Febre Aftosa é realizado sistematicamente em intervalos de 120 dias a partir de 4 meses de idade e a vermifugação se dá por via oral exclusivamente, em animais com a idade de 21 dias em diante, nos finais dos meses de janeiro, abril, julho e outubro. As enfermidades que ocorrem especificamente em caprinos são: pododermite necrótica (frieira), ectima contagioso (boqueira) e linfadenite caseosa (caroço), que são tratadas de acordo com as práticas rotineiras aplicadas para cada caso.

Ao nascer efetua-se a pesagem das crias e o corte e desinfecção do coto umbilical com solução de iodo à 10%. As crias são desmamadas aproximadamente aos 4 meses de idade e os machos são castrados na mesma faixa etária.

Os reprodutores devem permanecer em serviço com um mesmo lote de fêmeas no período máximo de 24 meses. Com isso evita-se coberturas indesejáveis e com alto risco de abortos embrionários. Assim é necessária a permuta por reprodutores da mesma raça, porém pertencentes a outras linhagens genéticas.

No período de jan/87 a jun/88, todas as matrizes pariram a termo (100%), com peso médio ao parto de 34,480 kg e produção leiteira média de 0,9 l/dia no período de 60 dias. A natalidade chegou a 140% com uma prolificidade de até 1,55 (Tabela 1).

Nestes primeiros estudos, nota-se uma concentração de nascimentos nos primeiros quatro meses do ano de 70,37% (Tabela 2). Essa informação, se confirmada, será importante pelo fato de permitir instalar uma estação de monta nos períodos onde ocorrem maior evidência de acasalamentos ao longo dos meses do ano. A estação de

PA/59, UEPAE de Rio Branco, Dez/88, p.3

monta é uma prática de manejo muito importante para melhorar a eficiência reprodutiva do rebanho.

Como pode ser observado na Tabela 3, o peso médio das crias, ao nascer de partos simples foi superior àquele proveniente de partos múltiplos.

Em se confirmando os resultados obtidos nessa fase e o modo satisfatório como apresentaram-se os animais com relação à aclimatação, a caprinocultura virá a representar mais uma opção para a produção de carne e leite na pequena propriedade.



PA/59, UEPAE de Rio Branco, Dez/88, p.4

**TABELA 1** - Comportamento produtivo de caprinos de aptidão mista. Rio Branco, AC, janeiro/87 a junho/88.

Parâmetros	Quantidade	%
Matrizes expostas	25	100
Matrizes adultas cobertas nos 1 <sup>os</sup> 12 meses	20	80
Matrizes jovens cobertas após 12 meses (marrãs)	5	20
Número de partos	35	-
Intervalos entre partos (média) - dias	219*	-
Taxa de aborto	0	0
Matrizes que pariram a termo	25	100
Matrizes que alcançaram 2 <sup>o</sup> parto	10	40
Peso médio ao parto (matrizes adultas) kg	34,480 ± 4,937	-
Peso médio ao primeiro parto (kg)	25,600 ± 3,153	-
Crias nascidas nos primeiros 12 meses	29**	-
Crias nascidas após 12 meses	7***	-
Crias nascidas ao 2 <sup>o</sup> parto	18	-
Número total de crias	54	-
Natalidade das matrizes jovens	-	140,0
Natalidade das matrizes adultas	-	180,0
Prolificidade das matrizes adultas	1.45	-
Prolificidade das matrizes adultas ao 2 <sup>o</sup> parto	1.8	-
Prolificidade das matrizes jovens	1.4	-
Média de prolificidade	1.55	-
Partos simples (1)	16	45,7
Partos múltiplos (2)	19	54,3
Proporção sexual das crias		
. Macho	22	40,7
. Fêmea	32	59,3
Natimortos	0	0
Mortalidade		
. Matrizes	0	0
. Crias de 0-3 meses	5	9,2
Peso médio ao nascer (kg)		
. Macho	3,120 ± 0,232	-
. Fêmea	2,789 ± 0,160	-
Produção de leite (litro)	0,9	-

\* Dado extraído em 10 (dez) observações

\*\* Observado de janeiro a dezembro de 1987

\*\*\* Observação entre janeiro a junho de 1988

PA/59, UEPAE de Rio Branco, p.5

**TABELA 2** - Distribuição mensal de nascimentos em caprinos mestiços Anglonubiano no período de jan/87 a jun/88. Rio Branco, AC.

Mês	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
N	15	2	6	15	0	0	13	0	0	0	0	0	54
%	27,78	3,70	11,11	27,78	0	0	24,07	0	0	5,56	0	0	100,0

**TABELA 3** - Peso ao nascer em caprinos mestiços anglonubiano no período de jan/87 a jun/88. Rio Branco, AC.

V a r i á v e i s	Peso (kg)
Partos simples:	
Macho	3,500 ± 0,126
Fêmea	2,987 ± 0,112
Partos múltiplos:	
Macho	2,987 ± 0,176
Fêmea	2,670 ± 0,132



**EMBRAPA**

Unidade de Execução de Pesquisa de Âmbito Estadual  
Rua Sergipe, 216 - Rio Branco - AC

**Fones: 224-3931 - 224-3932 - 224-3933 - 224-4035**

**CEP**

6	9	9	0	0
---	---	---	---	---